



- Dia 23 DOMINGO SÉTIMO DO TEMPO COMUM - Ano A**  
*Lev 19, 1-2, 17-18; Sal 102; 1 Cor 3, 16-23; Mt 5, 38-48*  
10h45 Ensaio do coro das crianças, no centro paroquial.  
16h00 Concerto pelo Coro "Cappella Bracarensis" e órgão de tubos, na Sé.  
18h00 Ensaio do coro da missa das 19h de domingo, no centro paroquial.
- Dia 24 SEGUNDA-FEIRA - Tg 3, 13-18; Sal 18 B; Mc 9, 14-29**  
21h30 Reunião do conselho paroquial de pastoral.
- Dia 25 TERÇA-FEIRA - Tg 4, 1-10; Sal 54; Mc 9, 30-37**  
21h00 Reunião da Equipa Arciprestal de Catequese da Infância e Adolescência, no Seminário Dehoniano, em Esgueira.  
21h30 Catequese de adultos, no centro paroquial.
- Dia 26 QUARTA-FEIRA - Tg 4, 13-17; Sal 48; Mc 9, 38-40**  
18h00 Missa em Santiago.  
21h00 Reunião dos Serviços Diocesanos, no seminário.  
21h15 Ensaio do CatedrAv, na Sé.
- Dia 27 QUINTA-FEIRA - Tg 5, 1-6; Sal 48; Mc 9, 41-50**  
21h00 Formação bíblica sobre o Apocalipse, no seminário.
- Dia 28 SEXTA-FEIRA - Tg 5, 9-12; Sal 102; Mc 10, 1-12**  
15h00 Reunião de responsáveis da Catequese de Infância, no centro paroquial.  
17h00 Missa em Vilar.  
21h30 Vigília de Oração para preparar promessas escutistas do Agrupamento 191, na igreja de Santiago.  
21h30 Ensaio do Coro Nossa Senhora da Glória, na Igreja.
- Dia 01 SÁBADO - Tg 5, 13-20; Sal 140; Mc 10, 13-16**  
09h45 Dia de Reflexão e Festa da Vida do 8º. ano, terminando na missa das 19h, na Sé.  
15h00 Formação de acólitos, na sacristia superior.  
18h00 Ensaio do coro da missa das 19h de sábado, no centro paroquial.  
19h00 Promessas de escuteiros, na Sé.  
19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.
- Dia 02 DOMINGO OITAVO DO TEMPO COMUM - Ano A**  
*Is 49, 14-15; Sal 61; 1 Cor 4, 1-5; Mt 6, 24-34*  
10h45 Ensaio do coro das crianças, no centro paroquial.  
12h00 Festa do Pai Nosso, do 2º. ano.  
18h00 Ensaio do coro da missa das 19h de domingo, no centro paroquial.

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES

## Ser santo



O Sermão que Jesus há tempo nos pregou, junto ao mar da Galileia, é tão denso e longo, que não tem sido fácil para nós assimilá-lo, apesar de escutado com prazer e atenção.

E o desafio neste domingo é claro: "Haveis, pois, de ser perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito". O apelo de hoje não soa a novidade, porque vem na linha do que Deus dissera claramente, por meio do Seu servo e amigo Moisés: "Sede santos, porque Eu, lavé, vosso Deus, sou santo". Só que desta feita o apelo é mais abrangente e vem intimamente associado à prática e vivência da caridade para com todos, independentemente da raça, religião, grupo, família ou amizade.

Para nos entendermos verdadeiramente, o que Jesus nos diz é que é preciso "fazer o bem sem olhar a quem." Se possível com alegria e sempre com delicadeza e verdade, porque a santidade a que Deus nos chama não resulta senão em criar relações de amor com todos, à semelhança de Deus.

Bem me queria parecer que tudo na vida é uma questão de amor! E também a santidade, mesmo que custe.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória  
Sé de Aveiro  
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67  
3810-064 AVEIRO

**Telef.** 234 422 182  
**Fax.** 234 384 535  
**Mail.** secretaria@paroquiaglória.org  
www.paroquiaglória.org

**4 de Março - 21h - Ensaio de todos os coros paroquiais, com o objectivo de preparar a celebração de Quarta-feira de Cinzas, na Sé.**

## D. António Francisco dos Santos nomeado Bispo do Porto

O Papa Francisco nomeou D. António Francisco dos Santos como novo Bispo do Porto. A nomeação foi tornada pública no dia 21 de Fevereiro, pela Sala de Imprensa da Santa Sé. A data da entrada solene na diocese do Porto será indicada proximamente.

### Mensagem à Diocese de Aveiro

Caros Diocesanos

Nesta hora, não encontro outras palavras senão estas ditas por Deus quando chamou Abraão: "Deixa a tua terra, a tua família e vai para a terra que eu te indicar" (Gén 12, 1).

Foi à voz de Deus e seguindo o Seu chamamento que sempre parti. Desde a minha primeira missão, como jovem diácono, nos confins do Alto Douro.

Em todos os lugares permaneci e trabalhei, por pouco ou muito tempo, com alegria. Sempre me senti livre para daí partir no dia seguinte, se necessário fosse. Sempre, de igual modo, me senti disponível para aí permanecer.

De todos os lugares fiz minha terra até ao fim. De todas as pessoas sempre me senti irmão. Em todos os lugares onde vivi e nos diferentes múnus que a Igreja me confiou eram previsíveis as mudanças. Menos aqui!

Aveiro era para mim lugar, desígnio e missão até ao fim. Nunca aqui fui estranho nem me senti estrangeiro. Mas, hoje, compreendo, melhor do que nunca, que também aqui era simplesmente peregrino. Só Deus basta e só Cristo permanece.

Pedi a muitos dos nossos sacerdotes em cada ano que, por imperativo de missão, deixassem terras e comunidades e partissem, com alegria e coragem, para outras terras e novas comunidades. Agora tenho eu mesmo de ser coerente e conseqüente com o que pedi aos outros.

Aveiro era a minha casa e a minha família, pensava eu! Aqui encontrei barco e remos à minha medida. Sempre senti que Cristo ia ao



leme. Nunca me faltaram colaboradores dedicados, dispostos a remar ao meu lado e disponíveis para a missão.

A Missão Jubilar ajudou-nos a ser uma Igreja una e unida. Percorremos "um belo e bom caminho" como Igreja feliz, decidida e mobilizada para acolher e anunciar a "alegria do Evangelho".

Agora é tempo de partir. Sem vos deixar. Parto de amarras soltas, agradecido por esta Igreja de Aveiro que sirvo e tanto amo. Sei que vou acompanhado pela amizade, oração e dedicação de todos os aveirenses.

À voz de Deus e ao mandato da Igreja eu só posso dizer "Sim" por entre desafios, temores e surpresas. Sempre me senti sereno quando obedeci. Sempre reencontrei a liberdade interior quando, depois de dúvidas e receios, venci o temor e disse sim a Deus e à Igreja. De coração livre e disponível para a Missão, quero, ajoelhado diante de Deus e de olhar voltado para a Mãe de Deus e para Santa Joana, Nossa Padroeira, dizer sim à Igreja que agora me chama a servir a Diocese do Porto. Acompanhai-me com a vossa amizade e oração, como sempre fizestes ao longo destes oito anos e abençoai-me nesta nova e difícil missão a que Deus me chama. Vivi esta hora comigo.

Com a bênção do vosso bispo e vosso irmão.

*Aveiro, 20 de Fevereiro de 2014  
António Francisco dos Santos, Bispo de Aveiro*

### Agradecimento da Diocese de Aveiro

O Papa Francisco nomeou o Sr. D. António Francisco dos Santos como Bispo do Porto. Com esta nomeação, a Diocese de Aveiro vê partir com saudade o seu Bispo, que ao longo de mais de sete anos a serviu com dedicação, empenho e espírito evangelizador, e a Diocese do Porto ganha assim um pastor que tornará ainda mais visível o rosto paterno e próximo do nosso bom Deus.

A presença do Sr. D. António Francisco na Igreja de Cristo presente em Aveiro deixou profundas marcas; no futuro, com o decorrer do tempo, o Espírito de Deus fará multiplicar os frutos do seu trabalho pastoral. Vivemos alguns anos em que experimentámos, de modo extraordinário, a Bondade de Deus e sentimos no nosso hoje a Hora de Deus para nós. A sua acção fez-se sentir não só na comunidade eclesial que constituímos, mas também em toda a sociedade civil, cultural, académica, política e militar. Não esqueceremos os desafios evangélicos que tornou mais presentes pela sua palavra e pelo seu testemunho: a paixão pela caridade e a atenção aos mais marginalizados, o ardor pela missão e evangelização e o espírito de oração. Esta nomeação, que a todos apanhou de surpresa, não pode ter outra resposta que não seja a da fé e conseqüente confiança inabalável no cuidado de Deus por esta sua amada Igreja presente em terras de Aveiro. Obrigado, Sr. D. António Francisco. Rezamos por si e contamos com a sua oração.

*Diocese de Aveiro*



### Amar só por amar!



O desafio de Jesus

Tem tanto de difícil

Como de irracional.

É tão concreto e tão anormal:

Ser irmão...

Ser bom...

Ser correcto...

Em tudo amar, sem medida

e sem fronteiras,

Ser margens e sem barreiras,

Porque o amor não pode ser enjaulado!

Apesar de doar... oferecer!

Apesar de parecer demais... dar!

Apesar de exigir... partir!

Para além de tudo, apenas amar!

Precisamos de nos atrever

Tão somente a amar.

Amar a quem faz sorrir,

Amar a quem faz sofrer e chorar,

Amar só por amar!

*P.JAC*



**Siga-nos no  
Facebook**